



**Mário Cordeiro**

Ilustração Raquel Santos



# Malaquias não gosta de perder

# Olá!



## **Eu sou o Gastão, o macaco!**

Como qualquer macaco, nasceu para fazer macacadas. É a sua maneira de estar na vida, com boa disposição e humor, mas não gosta que o aborrecam. Ri muito e tenta levar as coisas simples na brincadeira, embora saiba distinguir o que é grave daquilo que não vale uma zanga.



## **Eu sou o Malaquias, o urso!**

O Malaquias é bom rapaz. Um pouco cabeça no ar — às vezes, pensa primeiro em si e só depois nos outros, mas rapidamente se arrepende. Está numa idade em que começa a distinguir o certo do errado, contudo, em algumas ocasiões ainda confunde as coisas. É amigo do seu amigo e, quando está bem-disposto, alegre toda a bicharada!



## **Eu sou a Metediça, a gata!**

Esta gata é uma “cusca”, pois quer saber tudo o que acontece à sua volta. Não é má; só quer ajudar os amigos, mas, às vezes, a sua bisbilhotice gera confusão.



## **Eu sou o Óscar, o cão!**

É um cão pachorrento que gosta de dormir, passear e contemplar a Natureza. Raramente se envolve em lutas e tenta, com a sua calma, acabar com as discussões.

## **Eu sou o Sabichão, o professor leão!**

Sabe muito, e por isso é professor. Já viveu muitos anos e assistiu a muita coisa. Tenta resolver os assuntos com calma, sem zangas, mas se for preciso “rosnar” também o faz. É um leão justo, que analisa os factos e tenta compreender as razões das atitudes dos outros, mas quer, principalmente, que os seus amigos mais novos entendam a diferença entre o bem e o mal, o certo e o errado.



## **Eu sou a Manelinha, a girafa!**

A Manelinha é frágil e insegura, mas também se zanga quando é preciso. Não gosta que lhe façam mal e detesta mentiras e deslealdades. É muito feminina.



## **Nós somos a Xica Patinhas e a Xica Linguiça, as cadelinhas gêmeas!**

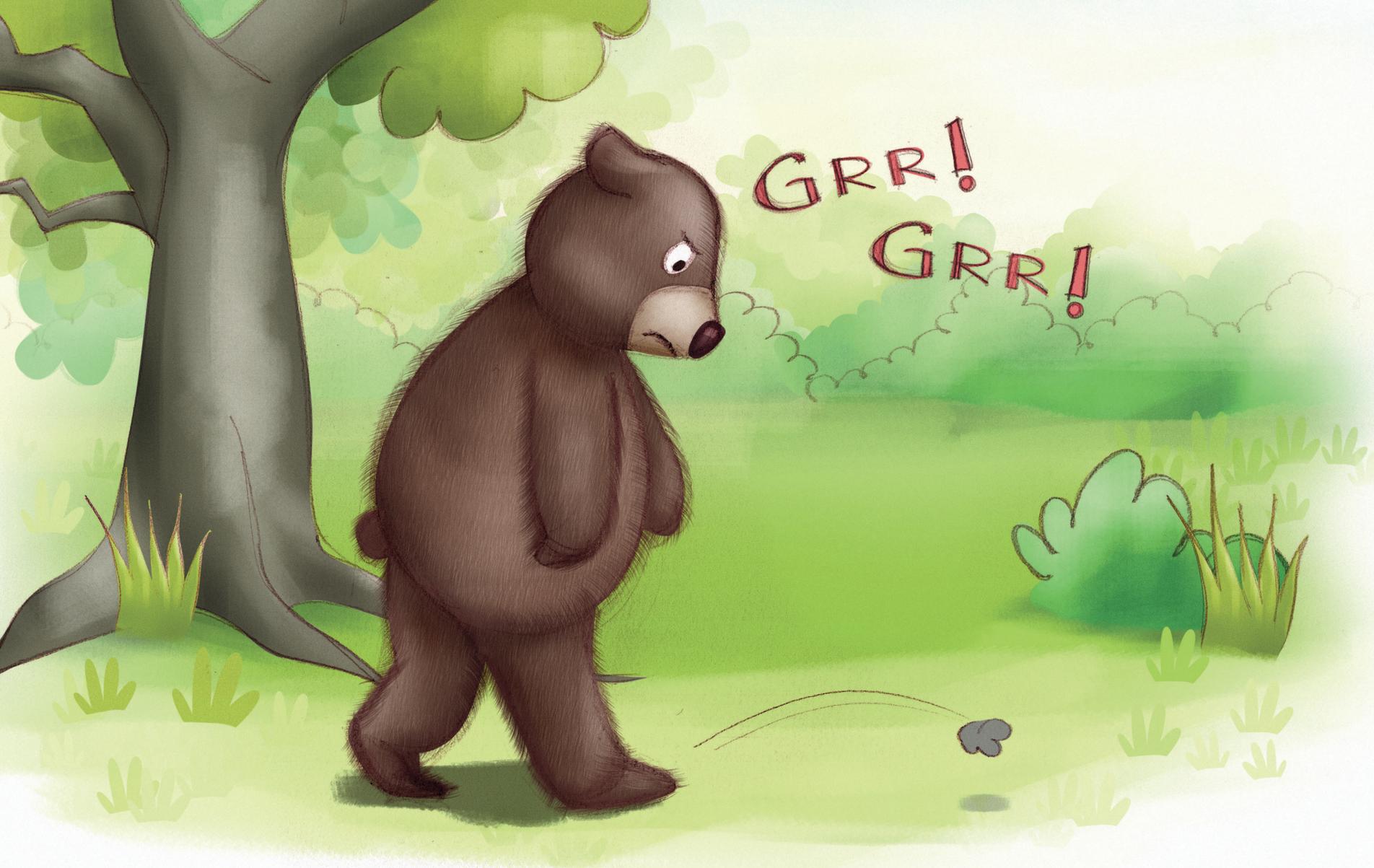
São duas cadelinhas iguais, exceto num pormenor: ambas têm uma orelha mais pequena; numa é a orelha esquerda e na outra é a orelha direita. São meigas e simpáticas, não se metem em confusões, mas gostam de estar a par das novidades, falando quase sempre em coro.



O urso Malaquias está chateado.

E sabem porquê? Porque o Malaquias estava a jogar xadrez com a girafa Manelinha e perdeu.

— Estou furioso! — rosna o Malaquias. — Não gosto nada de perder!



O Malaquias começa a caminhar e, muito zangado, resmunga:  
— É injusto. Não devia ter perdido! Que raiva!

# Para os pais e educadores

Aprender a gerir a raiva e a frustração é essencial para o desenvolvimento da criança. Como adultos, podemos ajudar as crianças de muitas formas. Vejamos:

No momento da birra, mostre-se solidário e empático com a criança. Quando algo de mau, ou pretensamente mau, nos acontece, temos direito a uns momentos de irritação. Não há nada pior do que vir alguém, nessa altura, e dizer com voz melíflua: “Tenha calma...” Dá vontade de espernear!

Se alguém nos bater no carro, por exemplo, ficamos logo irritados e precisamos de algum tempo para dizer “cobras e lagartos” e para amaldiçoar tudo e todos até tentarmos compreender o que se passou. Muitas vezes, reservamo-nos até o direito a alguns momentos de vitimização, em que achamos que uma coisa daquelas só nos acontece a nós: “com tantos carros na estrada, tinham logo de bater no nosso”. Aí, sabe bem ter alguém que nos diga: “Realmente, que maçada... Se precisares de alguma coisa, estou aqui!”

Esta fase é passageira. Podemos permanecer nela, continuando a fustigar tudo e todos, do cônjuge ao Governo, dos condutores aos portugueses em geral, mas há que evoluir para uma segunda fase, que é a menorização das perdas, e pensar: